

NOTÍCIAS DO RIO

Moções de solidariedade ao Chefe da Nação

Rio, 22 (A. N.) — Numerosa delegação da União Nacional de Estudantes e do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil, fará entrega, amanhã, às 15 horas, no Palácio do Catete, de uma moção de aplausos ao Presidente da República, por motivo da atitude que assumiu o Governo brasileiro solidarizando-se com os Estados Unidos em face da agressão sofrida por aquele país amigo.

O sr. Presidente da República continua recebendo mensagens de todo o país, a propósito da solidariedade do Brasil aos Estados Unidos na guerra contra o Japão, Alemanha e Itália. Dentre as últimas mensagens recebidas pelo Chefe do Governo destacam-se as da Associação Riograndense de Imprensa, Centro Acadêmico "Luiz de Queiroz" dos alunos da Escola de Agronomia de Piracicaba e Federação do Comércio de Minas Gerais.

Conferenciaram com o Chefe da Nação

Rio, 22 — No Palácio do Catete, estiveram hoje em conferência e despacharam com o Presidente da República os senhores Vasco Leitão da Cunha, que responde pelo expediente do Ministério da Justiça e Gustavo Capanema, Ministro da Educação. Em audiência foram recebidos o engenheiro Francisco Rodrigues Alves Filho e uma comissão de alunos do curso de Minas e Metalurgia, da Escola Politécnica de S. Paulo.

Empenhado na fiscalização das radio-comunicações clandestinas

O governo pede a colaboração dos radio amadores

Rio, 22 (A. N.) — Em face da atual situação internacional em que o Brasil teve que passar ao estado de vigilância nacional, o Governo chamou os rádio-amadores brasileiros para cooperar com as autoridades na fiscalização das rádio-comunicações clandestinas, ilícitas ou duvidosas, em todas as frequências, expedindo, para isso, por intermédio da Diretoria Geral dos Correios e Telégrafos, as necessárias instruções. Para melhor cumprimento desses deveres, o Governo concedeu a franquia telegráfica aos rádio-amadores para que os mesmos possam denunciar qualquer irradiação clandestina por ventura encontrada a transmitir.

Condecorado pelo governo brasileiro o sr. Antonio Ferro

Rio, 22 (A. N.) — O Governo brasileiro levando em conta os relevantes serviços prestados por Antonio Ferro no seu esforço pela maior aproximação cultural entre o Brasil e Portugal, acaba de promover o "Grande Oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul".

Rio, 22 (A. N.) — Constituiu nota marcante o embarque, hoje do sr. Antonio Ferro, Diretor do Secretariado da Propaganda Nacional de Portugal, que regressou para Lisboa. Elementos de maior destaque da colônia lusa aqui radicada, bem como representantes das mais altas autoridades do país e grande número de amigos e admiradores do ilustre homem de letras, compareceram ao cais da Praça Mauá, onde foram levar seu abraço de despedida ao chefe de propaganda de Portugal. Durante vários minutos antes do "Nyassa" levantar âncora, o sr. Antonio Ferro recebeu carinhosos abraços de seu imenso círculo de relações nesta Capital e com todos trocou frases amáveis tocadas mesmo de emoção que caracteriza a amizade luso-brasileira.

No Colégio Militar

Rio, 22 (A. N.) — Realizaram-se hoje, no Colégio Militar as cerimônias de entrega dos certificados de conclusão de curso e de reservistas aos alunos desse educandário e que tiveram a presença do Ministro da Guerra, General Gaspar Dutra; General Lauro Rigueira, Diretor do ensino Militar e o General Ari Pires.

Entre 883 professores

Porto Alegre, 22 (A. N.) — Segundo estudos aqui divulgados, revela-se que entre dez mil pessoas examinadas pelos fisiólogos desta capital, mais de 23% apresentavam lesões pulmonares, sendo que entre 883 professores pertencentes aos escolares e ao Instituto de Educação, a porcentagem verificada foi de mais de 10%.

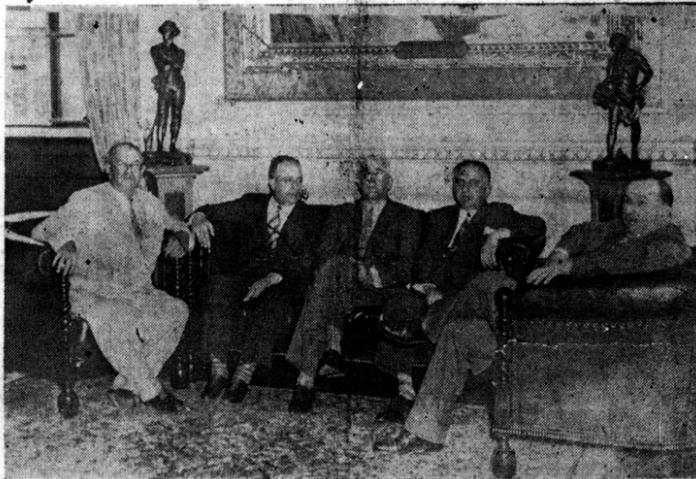
Visita do sr. Secretario da Agricultura

Afim de agradecer ao titular da Agricultura o apoio que vem dispensando à classe agrícola do Estado, empenhada na solução de importantes problemas ligados à própria economia nacional, estiveram dia 19 em visita ao sr. Paulo de Lima Corrêa os srs. Figueira de Melo e Alberto

Cintra, representando a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, acompanhados do sr. Gabriel Jorge Franco, Presidente da Associação dos Criadores de Bovinos.

Recebidos pelo Secretário da Agricultura, os diretores da Rural, pela palavra do sr. Figueira

de Melo, reafirmaram-lhe a solidariedade da Associação representam, declarando que a Sociedade Rural está ao lado da Secretaria da Agricultura como colaboradora efetiva da revolucionária da riqueza paulista, que vem sendo realizada pelo Governo.



Agradecendo a demonstração de apoio e solidariedade da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Paulo de Lima Corrêa declarou reconhecer naquela entidade dos lavradores paulistas um órgão que procura sempre prestar bons serviços a todos os setores do trabalho agrícola, num sentido amplo da vida do campo e num esforço compreensivo da ação do Governo, para criar uma riqueza equilibrada, capaz de solucionar os nossos problemas efetivos.

Referiu-se, a seguir, à reforma da sua Secretaria, cujos trabalhos estão sendo já ultimados, visando, no seu espírito e na sua ação, levar a todos os recantos do Estado orientação técnica e científica.

Lima Corrêa que o governo se empenha, igualmente, em apertar: quanto antes as escolas para trabalhadores rurais, acentuando que sua localização não reconhece zonas privilegiadas, mas sim aquelas que realmente estão necessitadas da assistência efetiva do Governo do Estado, como é do programa do Interventor Fernando Costa.

Doação da biblioteca de um estudante

Pela sr. Celia Carneiro de Carvalho, foram doados à Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, 576 volumes da biblioteca particular de seu filho, o estudante Teodoro de Carvalho Filho, recentemente falecido. Foi um gesto que causou verdadeira emoção na velha Academia, onde o saudoso jovem sempre se distinguiu pelo talento e pelo coração.

Transcorrendo sexta-feira próxima, 26 do corrente, o aniversário de Teodoro de Carvalho Filho, a Faculdade de Direito, em homenagem à sua memória, instalará solenemente, em salão apropriado, a referida biblioteca. A cerimônia se efetuará às 10 horas, com a presença dos corpos docentes e discentes e do Centro Acadêmico "XI de Agosto", por seu presidente bacharelando Luiz Leite Ribeiro. Na ocasião falará em nome dos seus colegas, o quartanista Rodrigo Barjas Filho.

"Mecânicos eletricitistas de bordo"

Roma, 22 (T. O.) — Comunicase que na aviação italiana foi introduzida nova categoria de pessoal, denominada "mecânicos eletricitistas de bordo". Estes mecânicos terão a missão de vigiar todas as instalações elétricas, bem como os aparelhos de navegação e motores.

Batatas para a Finlândia

Helsinki, 22 (T. O.) — Para melhorar a situação do abastecimento de viveres à Finlândia, o Reich enviou ao país importantes remessas de batatas imediatamente distribuídas entre a população.

Homenagem ao professor Candido Mota Filho

Os presidentes dos centros acadêmicos da Universidade de São Paulo prestaram significativa homenagem ao prof. Candido Mota Filho, diretor-geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

As 16.30 horas de ante-ontem visitaram o diretor-geral do DEIP, em seu gabinete, os seguintes acadêmicos: José Julianelli, do Centro Acadêmico Pereira Barreto; Ruy Orlandini de Matos e Cesario Nogueira Cabral, do Centro Acadêmico de Medicina Veterinária; Anísio Azevedo Barreto e Asdrubal do Nascimento, do Centro Acadêmico de Ciências Econômicas; Danton Castilho Cabral e Blás Martinez, do Gremio da Faculdade de Filosofia; e Walter Fonseca, do Centro Acadêmico Horacio Lane.

O acadêmico Anísio Azevedo Barreto, em nome de seus companheiros, apresentou ao Professor Cândido Mota Filho as despedidas da classe acadêmica pelo término do ano letivo e formulou, em nome dos acadêmicos, os melhores votos de boas festas e de prosperidade para 1942.

O Professor Cândido Mota Filho, em rápido improviso, agradeceu aquela espontânea manifestação de apreço e simpatia dos universitários paulistas. Reafirmou s. s., em seguida, a intensa amizade que o liga à classe estudantina e a alta consideração e apreço em que a tem, terminando por retribuir os cumprimentos de boas festas e os votos de prosperidade que os moços das escolas superiores lhe apresentaram tão gentilmente, por intermédio dos visitantes.

Aumentou a tabela de preços dos automoveis de aluguel

O sr. Aginaldo de Góes resolveu baixar, depois da competente aprovação das autoridades superiores do Estado a seguinte tabela:

- Art. 1.º — A título precário e enquanto perdurar a atual situação internacional, a tabela de preço dos taxímetros dos automóveis de aluguel, prevista pelo decreto n. 10.824, de 24 de Janeiro de 1940, sofrerá a seguinte majoração:
 - a) — Saída (bandeirada) 3\$000
 - b) — Cada duzentos metros de percurso . . . \$200
 - c) — Cada sessenta segundos de parada rada do veículo . . . \$200
 - d) — Por volume que, na sua maior dimensão, exceder de sessenta centímetros . . . 2\$000

Art. 2.º — A presente Portaria entrará em vigor no período do licenciamento dos automóveis de aluguel (de 1.º de Janeiro a 10 de Março de 1942), os quais só passarão a gozar dos benefícios dessa nova tabela de preços depois de licenciado o veículo e aferido o respectivo taxímetro.

CUMPRASE
São Paulo, 16 de Dezembro de 1941.

Controle de imoveis na Indochina Francesa

Tokyo, 22 (S.) — Segundo a agência "Dômei", o Governo na Indochina Francesa anunciou que controlará os imóveis pertencentes a nacionais anglo-americanos e holandeses. As restrições não afetarão as necessidades diárias.

Grande distribuição de brinquedos às crianças pobres no Parque Industrial da Agua Branca sob o patrocínio da sra. Fernando Costa

Foi um espetáculo deveras comovedor, pelo sentido profundamente humano e altruístico, a distribuição de brinquedos às crianças pobres, levada a efeito ante-ontem, no Parque da Indústria da Agua Branca, sob o patrocínio da sra. Fernando Costa.

Senhoras da nossa melhor sociedade, num gesto digno dos melhores louvores, não se esqueceram das crianças pobres de São Paulo nas festas do Natal que se aproxima.

Abandonaram as comodidades dos seus lares e mesmo sob a chuva que caía, foram levar um pouco de conforto e alegria para mais de vinte mil crianças que ali se enfileiravam, desde às primeiras horas do dia.

Filas as mais extensas se multiplicavam nas ruas adjacentes e no interior do imenso parque.

No pavilhão central de parque, onde as filas terminavam, estavam as promotoras daquela festa, sra. Nelson Luis do Rego, sra. Góes da Silva Teles, sra. Abelardo Vergueiro Cesar, sra.

Rodrigues Alves Sobrinho, sra. Acacio Nogueira, sra. Paulo de Lima Correia, sra. Gabriel Monteiro da Silva, sra. Antonio Melo e filhas, sra. Napoleão Lorena, sra. Renato Bonfim, sra. Jorge Rezende, sra. Henrique Villabom, sra. Rocha Lima, sra. Osvaldo Prudente Correia, e outras damas da mais fina sociedade paulistana, atarefadas na distribuição de doces e brinquedos.

No interior do pavilhão achavam-se depositados milhares de pacotes contendo brinquedos, sabonetes, cortes de vestidos para crianças, chocolates, doces, caramelos, oferecidos pela sociedade, indústria e comércio desta capital, em cuja distribuição trabalhavam cerca de trinta pessoas.

E pela tarde a dentro, prolongou-se aquela maravilhosa demonstração de solidariedade cristã, que fazia ilustres senhoras de São Paulo identificarem-se, alegremente, com milhares de crianças, em cujos olhos a felicidade se estampava.

O enviado especial do presidente Roosevelt chegou a Beirut

Ankara, 23 (T. O.) — Chegou ontem a Beirut, procedente de Damasco, o enviado especial do Presidente Roosevelt no Oriente Próximo, sr. William Bullitt. O sr. Bullitt manteve conversações com o Presidente do Líbano e com o Ministro das Relações Exteriores libanês.

O noticiário telegrafico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pelas Agências: "Nacional" (A. N.) brasileira; "Trans-ocean" (T. O.) alemã, e "Stefani" (S.) italiana

Mensagem do ministro Togo entregue ao chanceler Guinazu

Buenos Aires, 23 (T. O.) — O embaixador japonês neste tal, barão Shu Tomii entregou ao chanceler Guinazu, Ministro do Exterior, mensagem do governo japonês.

A guerra teuto-russa

Berlim, 23 (T. O.) — Informa o Alto Comando do Exército alemão:

"Proseguem as encarniçadas lutas no setor central da frente leste. Em vários lugares nossas tropas rechaçaram vitoriosamente os ataques do inimigo, destruindo 19 tanques".

Berlim, 23 (T. O.) — O Alto Comando do Exército alemão comunica o seguinte:

"Destacamentos de bombardeiros e "Stukas" apoiaram as operações terrestres, causando ao adversário numerosas perdas, entre homens e materiais".

Berlim, 23 (T. O.) — Comunica o Alto comando do Exército alemão:

"Em águas de Sebastopol, nossa aviação avariou um navio de guerra inimigo, que foi atingido em cheio por várias bombas adernando fortemente".

Malta bombardeada

Berlim, 23 (T. O.) — O Alto Comando do Exército alemão comunica:

"Durante o dia de ontem e durante a noite passada foram novamente bombardeadas as instalações militares da ilha de Malta".

PARANINFADOS PELO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Colaram grãu os bachareis pela Universidade Nacional de Direito — Discurso do Chefe da Nação

Rio, 20 — Na solenidade da colação de grau dos novos bachareis, pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, realizada hoje, à noite, no Teatro Municipal, o presidente Getúlio Vargas, para-

niffo da nova turma, pronunciou o seguinte discurso: "A escolha, para servir de paraninfo dos bachareis da turma do cincoentenário da Faculdade Nacional de Direito constitui uma homenagem invulgar,

que muito me desvaneece. Vós a fizestes sem ter em vista os méritos do jurista, que o não sou, nem do professor, que a vida não me permitiu ser, por mais que admire essas duas carreiras às vezes paralelas. Diplomado, pratiquei a advocacia durante 14 anos, sempre atraído pelo estudo das relações sociais, através dos preceitos da lei e pelos postulados básicos de ordem filosófica que conformam os sistemas de direito. Dessa forma, inclino-me a atribuir, acima de tudo, o vosso gesto espontâneo ao interesse que sempre manifestou o meu Governo pela modernização do ensino e elaboração de leis consentâneas com as necessidades e a cultura do país.

Realmente, este decênio tem sido de reformas, de reconstrução. Enquanto uma legítima tradição cultural oferece expoentes do mais alto valor como juristas e magistrados, a organização política e a estrutura econômica da nação apresentavam-se evidentemente retardadas. Na primeira, o formalismo, de cópia em boa parte, tolhia o nosso desenvolvimento e a própria manifestação da vontade popular, iludida com aparências e impossibilidade de exprimir-se através de instituições representativas da evolução. A estrutura econômica, do mesmo modo, presa ao agrarismo extensivo, não favorecia a nossa propriedade e até a entravava.

“Ao observador menos avisado, o exame deste meio século de regime republicano poderia dar a impressão de que a vida do país se estagnara, tal a chocante diferença de ritmo existente entre os fenômenos sociais e a sua expressão legal. A realidade, porém, era outra. Passamos da monocultura à industrialização, as populações cresceram e sobreveiu a natural complexidade decorrente da divisão do trabalho e das diferenciações de grupos, enquanto as instituições permaneciam apáticas e fechadas às influências do progresso genial. Havia um desajustamento constante entre os órgãos políticos e a vida econômica e social. A necessidade de restabelecer o equilíbrio, de recongruçar as forças dispersas da nação determinou a substituição da estrutura constitucional em 1891. O advento do Estado Nacional impôs, consequentemente, reformas substanciais no corpo das normas jurídicas.

A Constituição de 10 de Novembro deve ser considerada, antes de tudo, uma solução brasileira dos problemas brasileiros. Instituímos um regime de autoridade, equidistante dos modelos extremistas em moda, conferindo-lhe o poder de coordenar e disciplinar, a serviço do engrandecimento nacional das nossas energias espirituais e econômicas. Podemos dizer que fomos obrigados a criar um direito novo com o fim de atender às exigências da vida social brasileira e definir as responsabilidades. As responsabilidades do poder público em face das atividades individuais. Fugimos aos excessos do estatismo absorvente para remediar os males do liberalismo anti-intervencionista. Os indivíduos como parcela da sociedade, se reconheceram direitos que lhes permitem elevar-se em dignidade humana e desenvolver livremente as suas aptidões construtivas mas, ao lado dos direitos que lhes foram outorgados, sobressaem as obrigações de fazer

VENDE-SE
Uma quitanda com depósito de bananas. Rua França Pinto, 466, Vila Mariana. Ao comprador se explica o negócio

PRECISAM-SE
2 passadores, 1 lavadeiro e 2 aprendizes. Trata-se com o sr. T. Miyada, à Rua Dr. Xavier de Toledo, 194 — Santo André.

e obedecer, sempre em função dos interesses da coletividade. Para os governantes era mais cômodo, por certo, o estado-polícia dentro da concepção do liberalismo clássico. Talvez essa circunstância influísse no espírito dos dirigentes políticos, tornando-os misonicistas, apegados no fetichismo das fórmulas e indiferentes às solicitações do momento histórico e das realidades ambientais. Não estava perfeito e nada de melhor se podia fazer. Entretanto, problemas de solução premente eram adiados e continuavam sem regulação jurídica, relações novas, decorrentes do crescimento e expansão da sociedade brasileira. É fácil verificar o asserto. O trabalho nacional ficava desorganizado com a abolição da escravatura. Entramos no regime de concorrência do braço livre e da importação de mão de obra com a instalação de numerosas indústrias e mesmo assim nada se legislara para ajustar as relações do capital e do trabalho e assegurar amparo econômico ao trabalhador. Daí a legislação social deste decênio que abrange os mais variados aspectos de coordenada todos os agentes da produção, culminando na instituição da justiça especial destinada a deturmar-lhes os choques de interesses em proveito do bem estar coletivo. Caso idêntico ocorreu com a exploração das riquezas do sub-solo. Aplicavam-se capitais e braços nas indústrias extrativas, a mineração tomava surto inesperado, mas faltavam normas legais que resguardassem ao mesmo tempo os bens privados e a integridade do patrimônio público. Não podia o Governo deixar de legislar sobre minas, como o fez no código em vigor. Em relação à força hidráulica aconteceu o mesmo, e decretou-se o Código das Águas.

Esses exemplos bastam para esclarecer como independe da simples vontade dos homens a atividade legislativa, condicionada quase sempre ao desenvolvimento das forças econômicas e aos fatores de ordem social. A par das relações novas, oriundas de agente e sujeitos de direitos antes inexistentes, a premência e a celeridade dos fatos sociais exigiram outros instrumentos legislativos, que não as consagradas assembleias políticas. Estas, pela sua composição, pelo seu número, não podiam deixar de ser lentas e pouco eficientes. Os congressos de origem política legislavam mal, vagarosamente e na verdade delegavam a sua tarefa a comissões de doutos e a advogados de interesses ocasionais. O exame objetivo dessas questões de substância e de forma atesta a orientação realista e moralizadora que levou o novo regime a atribuir a pequenos corpos técnicos e especializados, a função de traduzir em lei os reclamos da coletividade e a salvaguarda das prerrogativas da nação. Todas as reformas até agora feitas não são experiências de teóricos, derivam de inadiáveis problemas e foram orientadas por um pensamento único, por uma idéia mestra — o reforço da unidade nacional. Compreendemos que não somente havia necessidade de abater um sistema particularista, que ia das barreiras tributárias e imposições fiscais até a multiplicidade de conexões civis e penais. Sendo o Brasil um todo perfeito e completo, com identidade de características fundamentais no idioma, no sentimento religioso, na formação moral, não se justificava diversidade de normas para regular as mesmas relações em todo o território do país. Precisamos criar o direito nacional e o nosso esforço nesse sentido está representado pelos códigos do Processo Civil e Penal.

As leis promulgadas na vigência do Estado Nacional, revelam uma vigorosa intenção unificadora e a coragem de enfrentar os problemas na sua realidade. Talvez não sejam perfeitas e não serão sob muitos

aspectos, mas representam a vontade sincera e honesta de estabelecer normas que possam ser respeitadas e cumpridas. As leis inadequadas tornam-se letra morta, mas prejudicando, beneficiam e geram a descrença na justiça. Lembro-vos essa circunstância para aconselhar-vos a análise corajosa das idéias feitas e dos falsos conceitos, causa frequente de erros e fracassos na vida dos indivíduos e dos povos. Em velhas nações talvez a rotina seja expressão de forças nos países jovens é uma modalidade de indolência.

Entre as idéias feitas que temos de defrontar regulam, por exemplo, a afirmação corrente de que o Direito está em decadência e o preconceito deprimente da nocividade do bacharelismo. Ora, o Direito não pode desaparecer, nem perderá jamais o seu valor ético, porque é um elemento indispensável à vida dos povos civilizados; a companhia dele, isso sim, o processo evolutivo, renovando seus fundamentos e normas para melhor assegurar o equilíbrio social e as disciplinas das relações humanas, como uma das suas condições de existência. Por sua vez os homens que se pretendem práticos, identificam a formação jurídica com a predominância do teórico e atribuem males e defeitos de várias naturezas ao bacharel. A simples observação dos fatos demonstra a falsidade do conceito. O bacharel não é um mal brasileiro, porque não é um mal. A elite intelectual do país apresenta-se ainda muito reduzida relativamente à totalidade da população. Os homens possuidores de um curso superior apenas bastam para os postos essenciais.

O vasto "hinterland" precisa de elementos ativos de cultura e os reclama. Eles são úteis e impulsionam o progresso local. A crítica ao bacharelismo resulta de um pressuposto: o de que o portador de um título deve ser um profissional exclusivo da advocacia ou membros da magistratura, em resumo, um homem apenas dedicado à profissão para que o habilito o diploma, e diminuído quando realiza o destino noutros setores de trabalho. O bacharel, quer seja burocrata, industrialista ou agricultor, é um agente de cultura no seu meio porque mais afeito ao trato das idéias gerais e mais apto a compreender a sua terra e a sua gente sob um critério amplo e progressista. Em qualquer situação, sempre que exerça com devotamento uma função ou se dedique a atividades produtoras, constitui positivo lucro para a vida social da nação.

Meus jovens colegas. Poucos dias decorreram das minhas palavras aos universitários de São Paulo, mas necessito recordá-las aqui, como aviso e conselho. Ao ingressardes na vida pública, deveis prepará-vos de coração e de cérebro, para as tarefas que o futuro imporá às gerações novas.

Nunca, em período algum da história, foi tão vasto o movimento de transformação dos valores existentes, nem tão profunda a inquietação da humanidade. Com as vossas energias moças haveis de atravessar a tormenta, mostrando o ânimo superior dos fortes. Haveis de dar à pátria tudo quanto vos pedir para serdes dignos dela. E, se no áspero caminho da vitória, algum desalento atingir o vosso espírito, lembrai-vos que esse desalento é contagioso, que ideis sugestões aos outros, e que os povos como os indivíduos já estão derrotados quando admitem a derrota. Marchai corajosamente para a vida, aprendendo, praticando, exercendo as virtudes supremas da ação, alimentando as energias nas fontes de otimismo próprio da juventude. Acredita em vós, no vosso esforço; guardai a vossa fé no Brasil, e com o trabalho honesto, a inteligência e a cultura, engrandecei-o, realizando ao mesmo tempo a vossa própria felicidade".

A colocação do algodão brasileiro nos mercados canadenses

Declarações do sr. Garibaldi Dantas que foi tratar do assunto nos E.E.U.U. — Impressões da guerra

Regressou ante-ontem de avião dos Estados Unidos, onde se encontrava há mais de um mês, em desempenho de importante missão do Governo Federal, o sr. José Garibaldi Dantas, chefe da Agência em São Paulo do Serviço de Economia Rural e conhecido técnico em assuntos algodoeiros.

O sr. José Garibaldi Dantas foi aos Estados Unidos estudar um acordo com o Governo da qual estava na iminência de ser fechado ao produto brasileiro.

Ontem, a imprensa procurou obter, junto a esse especialista algumas informações em torno das conversações realizadas em Washington.

— "Não posso adiantar ainda — iniciou o sr. José Garibaldi Dantas — detalhes em torno dos resultados das conversações realizadas em Washington, e isto porque ainda vou apresentar meu relatório ao Governo da União. Somente depois de que poderei ser mais completo. De modo real, entretanto, posso adiantar-lhe que a missão que me foi atribuída resultou em completo êxito. É preciso salientar, entretanto, que esse êxito é menos devido às minhas atividades e conhecimentos especializados, do que à atuação do sr. Osvaldo Aranha, Ministro do Exterior e do Embaixador do Brasil em Washington."

"E' preciso que todos os brasileiros fiquem sabendo que as atividades e os serviços que a nossa embaixada em Washington presta ao Brasil são realmente extraordinários. Ali se trabalha intensamente a favor dos altos interesses do Brasil. Não se sabe o que sejam domingos, feriados. As vezes, quando é preciso, o expediente do dia prolonga-se noite a dentro. Num ambiente de tanto trabalho e de tanta dedicação ao Brasil é sempre uma honra e um prazer, para qualquer brasileiro, colaborar para resolver problemas e assuntos interessantes ao nosso país."

"Dentro de alguns dias, concluirei o relatório que estou elaborando sobre os entendimentos que, na qualidade de representante do meu país, mantive em Washington com os delegados norte-americanos. Como já lhe disse, volto satisfeito. Não recebi autorização do Governo da União para revelar o que ficou resolvido. Por esse motivo nada posso adiantar. Caso julgue conveniente, o Governo dará ao público os pormenores necessários."

O sr. José Garibaldi Dantas achava-se em Washington, quando os japoneses atacaram as Filipinas e as ilhas Hawaii. Foi uma testemunha, portanto da profunda reação do sentimento popular norte-americano. Eis o que nos disse: — "Achava-me realmente em Washington, por sinal que dentro de um automóvel, realizando uma excursão nos arredores da cidade. Nisto o rádio do automóvel, que estava irradiando campeonatos e jogos esportivos, suspendeu a irradiação, para transmitir um comunicado da Casa Branca. Nesse comunicado, davam-se as primeiras notícias do ataque em Pearl Harbour. O "chauffeur" perguntou-me onde ficava Pearl Harbour. Voltamos imediatamente para Washington. Dirigi-me para a Embaixada do Brasil, onde o Embaixador mobilizou imediatamente seu pessoal, entrando imediatamente em comunicação com o Itamarati. Foram realmente momentos dramáticos e emocionantes".

"A guerra trouxe profundas modificações nos Estados Unidos. Em primeiro lugar unificou o país politicamente. Hoje, não existem mais isolacionistas. Existem apenas norte-americanos empenhados numa luta decisiva, conduzidos por um homem excepcional que a Providência colocou à frente dos Estados Unidos numa hora tão decisiva e tão dramática, o Presidente Roosevelt. Em segundo, a profunda modificação que a guerra trouxe no campo da produção. Como se sabe, as greves estavam reduzindo consideravelmente a produção industrial do país. Tudo isto acabou de um momento para outros Os operários, voluntariamente, por intermédio dos seus líderes, mandaram dizer ao governo que podia contar com eles."

"O espetáculo da América em trabalho, produzindo armamentos para se defender, utilizando suas riquezas incalculáveis, tendo a colaboração patriótica da massa operária unida, vigilante empenhada apenas em servir a seu país, antes de tudo, emocional e causa admirável. Outro ponto importante que a guerra veio revelar, foi a solidariedade de muitas nações ao Governo americano. Em torno dos Estados Unidos agrupam-se hoje povos e nações muito importantes que resolveram compartilhar, conjuntamente com a grande nação norte-americana, das glórias e das vicissitudes de uma guerra que lhe foi imposta."

O desembarque japonês na baía de Lingayen
Shanghai, 23 (T. O.) — Todos os olhares fixam-se nas Filipinas após ter sido comunicado de Manila o desembarque de forte contingente de tropas nipônicas na baía de Lingayen. Não se sabe ainda o número exato das forças. Diz-se de Washington que se trata pelo menos de 40.000 homens, porém, ao mesmo tempo, admite-se a possibilidade de que esta cifra venha a ser maior. Esta crença é reforçada pelo número elevado de navios nipônicos que participavam do comboio, ou seja de 60 a 80.

O porta-voz do Quartel General nipônico recusou-se a acrescentar detalhes à notícia de que se havia realizado o desembarque. Também nada disse sobre se as tropas japonesas haviam levado tanques e canhões de grosso calibre. Por outro lado, o porta-voz do comando norte-americano em Manila deu a conhecer hoje um segundo desembarque japonês a uns 150 quilômetros ao norte de Manila, sem informar, porém, se fora na costa oriental ou ocidental de Luzon. Até o momento, não há pormenores de Tokyo sobre este segundo acontecimento.

Informou-se que as tropas nipônicas que desembarcaram em Lingayen já entraram em contacto com as forças norte-americanas das Filipinas, comandadas pelo General Mac Arthur. As lutas desenrolam-se em Lingayen e na cidade de Agoo, situada mais ao norte daquela baía.

PARA AS FESTAS DE NATAL
UM PRESENTE SEM RIVAL
CASA S PERNAMBUCANAS
UMA FILIAL EM CADA BAIRRO

Mercado de São Paulo

| | | | | |
|-----------------|-------|---------|---|---------|
| TOMATE ESPECIAL | Caixa | 33\$000 | a | 37\$000 |
| TOMATE DE 1.a | " | 27\$000 | a | 32\$000 |
| TOMATE DE 2.a | " | 10\$000 | a | 26\$000 |
| REPOLMO | Saca | 3\$000 | a | 7\$000 |
| PIMENTÃO | Caixa | 4\$000 | a | 8\$000 |
| VAGEM | " | 5\$000 | a | 10\$000 |
| ERVILHA | " | 8\$000 | a | 15\$000 |
| ABOBORINHA | Saco | 3\$000 | a | 15\$000 |
| PEPINO | " | 5\$000 | a | 10\$000 |
| CENOURA | Maço | 7\$00 | a | 14\$000 |
| BATATA DOCE | Saco | 8\$000 | a | 14\$000 |
| COUVE-FLOR | Dúzia | 5\$000 | a | 10\$000 |
| OVOS | " | 2\$600 | a | 3\$500 |

CEREAIS

Cotação da Bolsa de Cereais de São Paulo (Mercado disponível) 22-12-1941

| | | | |
|----------------------------|------------|----------|--------|
| ARROZ AGULHA: | | | |
| Amarelo superior | 115\$000 a | 116\$000 | Firme |
| Branco, superior | 113\$000 a | 114\$000 | " |
| Branco, bom | 106\$000 a | 107\$000 | " |
| Catete, especial | 105\$000 a | 106\$000 | " |
| FELJAO MULATINHO: | | | |
| Superior | 32\$000 a | 33\$000 | Calmo |
| Bom | 29\$000 a | 30\$000 | " |
| MILHO: | | | |
| Amarelinho, Barra Funda | 16\$500 a | 16\$600 | Frouxo |
| Amarelo, Barra Funda | 14\$100 a | 14\$200 | " |
| BATATA: | | | |
| Amarela, 1.a | 43\$000 a | 44\$000 | Calmo |
| Amarela, 2.a | 24\$000 a | 26\$000 | " |
| ACUCAR: | | | |
| Refinado, especial | 79\$000 a | 80\$000 | |
| Refinado, superior | | | |
| FARINHA DE MANDIOCA | 29\$000 a | 30\$000 | Calmo |
| MAMONA | \$890 a | \$900 | |
| BANHA (Caixa de 60 ks.) | 273\$000 a | 294\$000 | Calmo |

MERCADO DE ALGODÃO

23-12-1941

Cotações no fechamento Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

DISPONIVEL

| Tipo | Comprador | Vendedor |
|------|-----------|----------|
| 3 | Nominal | Nominal |
| 4 | 46\$500 | 47\$500 |
| 5 | 44\$500 | 45\$500 |
| 6 | 40\$500 | 41\$500 |
| 7 | 40\$000 | 41\$000 |

Alta parcial de 1\$000 Mercado calmo

TERMO — CONTRATO "C"

| MÊS | COMPRADOR | VENDEDOR |
|-----------|-----------|----------|
| DEZEMBRO | 43\$500 | 44\$500 |
| JANEIRO | 44\$000 | 44\$100 |
| FEVEREIRO | 44\$700 | 45\$000 |
| MARÇO | \$900 | 46\$000 |
| ABRIL | 100 | 47\$400 |
| MAY | 20 | 47\$800 |
| | 30 | 48\$200 |
| | | 48\$800 |
| | | 48\$900 |

A guerra no Extremo Oriente e no Pacifico

Prisioneiros indús e canadenses — Novos desembarques na ilha de Luzon — Combates nas ruas de Hong Kong — As perdas da marinha japonesa — A ocupação de Guam — Outros telegramas

Shanghai, 23 (T. O.) — As posições fortificadas britânicas de Hong-Kong, que se estendem da baía de Tatan até à colina de Vittoria, estão submetidas, desde a manhã de ontem, a intenso fogo das baterias japonesas e das granadas das esquadras aéreas nipônicas, que atacam a ilha em ondas sucessivas.

Um comunicado oficial nipônico informa que durante o dia de ontem, foram feitos 711 prisioneiros, em sua maioria indús e canadenses.

O envio especial do "Asahi Shimbun", que chegou ontem a Bangkok procedente do campo de operações, relatou as dificuldades que se opõem à avançada japonesa na provincia da Malaisia. As tropas japonesas tem que avançar os estreitos caminhos, através das selvas tropicais. Como é praticamente impossível realizar manobras envolventes dentro das selvas, a defesa inimiga pode se limitar a tentativas de conter a avançada japonesa através das poucas estradas que cortam a floresta.

Nestas condições, travam-se encarniçados combates num espaço relativamente reduzido. As peças de artilharia devem ser conduzidas a uma distância de 200 metros das posições inimigas, uma vez que não é possível atrair de distância maior, devido aos obstáculos que as selvas oferecem. Depois de terríveis lutas, os japoneses conseguiram romper, em vários pontos, a linha Popham, chamada assim como uma homenagem ao comandante supremo, sr. Robert Brocke Popham. Enquanto prossegue a avançada, em direção a Singapura, destacamentos técnicos japoneses ocupam-se em restaurar pontes e caminhos destruídos pelas ações bélicas. Os êxitos dos japoneses na Malaisia põem em perigo não somente Singapura, como também Rangon.

Segundo um comunicado de Chungking, verifica-se que todo o material de guerra para Chang-Kai-Chek, armazenado em Rangon, está sendo transportado para outro local.

Foram confiscados todos os caminhões na estrada da Birmânia, ficando proibido o tráfego particular pela citada estrada de rodagem.

Nas Filipinas, a situação das tropas norte-americanas torna-se cada vez mais crítica.

Um comunicado oficial de Manila diz que os japoneses conseguiram desembarcar alguns tanques em Luzon, os quais já entraram em ação contra as guarnições locais.

Shanghai, 23 (T. O.) — Comunicam de Singapura que as tropas japonesas se acham apenas há 15 milhas a noroeste de Ipoh, Capital do sultanato de Perak, e centro da indústria caça-goma. As tropas chinesas viram-se obrigadas a retroceder também na parte leste da península de Malaisia, tendo evacuado a provincia de Kelatan.

NOVOS DESEMBARQUES JAPONESES NA ILHA DE LUZON

Tokyo, 23 (T. O.) — O Quartel General Imperial nipônico comunica que, na madrugada de hoje, tiveram lugar novos desembarques de tropas japonesas em novos pontos da ilha de Luzon, a maior das Filipinas.

Tokyo, 22 (S.) — As secções do Exército e da Marinha do Grande Quartel General Imperial publicam comunicados anunciando que as tropas japonesas em número considera-

vel efetuaram desde pela manhã desembarques em novos pontos não precisados da ilha de Luzon, sob a proteção da Marinha. Essas tropas cooperam com outras forças nipônicas, avançando para o norte e o sul da ilha.

COMBATES NAS RUAS DE HONG-KONG

Tokyo, 22 (S.) — Anuncia-se de Kowloon que as forças japonesas ocuparam todas as posições estratégicas de Hong-Kong, onde prosseguem nos combates nas ruas. A cidade parece virtualmente em mãos dos japoneses que fazem todo o possível para poupar a população civil. Navios de guerra ingleses ancorados nas costas de Bangkok estão completamente cercados e são destruídos progressivamente.

AS PERDAS DA MARINHA JAPONESA

Tokyo, 22 (S.) — Anuncia-se oficialmente que depois do início do conflito do Pacifico, a Marinha japonesa perdeu um contra-torpedeiro, um caça-minas e 5 submarinos e 72 aviões. Um cruzador e um caça-minas foram avariados.

A OCUPAÇÃO DE GUAM

Stokolmo, 23 (T. O.) — Comunicam de Washington que o Departamento da Marinha norte-americano constata, oficialmente, a ocupação da base de Guam pelos japoneses.

A 79.a sessão da Dieta Imperial

Tokyo, 22 (S.) — Segundo agência "Dömel" a 79.a sessão da Dieta que está marcada para o dia 24 do corrente, tratará de assuntos em prol da cooperação com o Governo. O Gabinete, em reunião regular, decidiu apresentar exclusivamente os orçamentos necessários para o prosseguimento da guerra.

Mensagem do ministro Togo

Tokyo, 23 (T. O.) — Na grande assembleia popular, celebrada ontem no parque Hibiy, desta Capital, o Ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Togo, em mensagem que dirigiu ao país, declarou que o Japão, a Alemanha e a Itália, formam agora, para sempre, um importante e compacto grupo.

O ministro Togo manifestou: "Quando o Japão fez a declaração, encontrava-se em estado de guerra com a Grã-Bretanha e os EE. UU., a Alemanha e a Itália fizeram-lhe imediatamente declaração idêntica, decisão essa que também seguiram a China, Húngria e outras potências. Também a Tailândia aliou-se ao Japão para realizar a nova grande Ásia Oriental". A mensagem do ministro To-

O GOVERNO DE CHUNGKING SERÁ INDENIZADO

Shanghai, 23 (T. O.) — O Governo de Chungking será indenizado dos danos sofridos em consequência do confisco de grandes quantidades de mercadorias pelos japoneses, na Indochina Francesa. Comunicam de Chungking que, em virtude de um acordo concluído entre o Governo chinês e as autoridades anglo-birmanianas, estas se declararam dispostas a abonar ao Governo de Chungking o valor das mercadorias confiscadas, mediante os créditos indochineses congelados na Birmânia.

GUERRA SE APROXIMA DA AUSTRALIA

Shanghai, 23 (T. O.) — No segundo comunicado de Sidney, o Ministro da Guerra australiano declarou, ontem, que a guerra estava se aproximando da Austrália. Disse serem más as notícias da frente do Pacifico. Assinalou a perda de Tenang, a difícil situação das forças britânicas em Hong-Kong e as sangrentas lutas na Malaisia.

ATACADO UM NAVIO PETROLEIRO

Stokolmo, 23 (T. O.) — Comunica-se de Washington que, segundo informou o navio guarda-costas "Santa Barbara", um submarino inimigo atacou, com torpedos, um petroleiro norte-americano, sem alcançá-lo. O ataque verificou-se hoje pela manhã, na costa da Califórnia. Não se mencionou o nome do navio atacado.

Encontra-se em Washington o sr. Winston Churchill

O "premier" inglês iniciou importantes conferencias com o presidente Roosevelt — A noticia da chegada do sr. Churchill causou sensação nos Estados Unidos — A importancia das conversações

Stokolmo, 23 (T. O.) — Comunicam de Washington que chegou ali, por via aérea, o Primeiro Ministro britânico, senhor Winston Churchill, posando o avião em que viajara, às 18,58 horas, no aeroporto da Capital Federal, onde o sr. Roosevelt aguardava o "premier" inglês. Ambos os estadistas dirigiram-se junto do aeródromo à Casa Branca, onde tiveram início, logo depois, as conversações previstas.

Stokolmo, 23 (T. O.) — Na noite de ontem foi dado a conhecer, oficialmente, em Londres, que o sr. Winston Churchill e lord Beaverbrook se encontraram nos EE. UU. para conferenciar com o Presidente Roosevelt sobre todas as questões inerentes à coordenação dos esforços na guerra atual.

SERA REALIZADA UMA SERIE DE CONFERENCIAS

Stokolmo, 23 (T. O.) — Com relação à noticia de Washington, segundo a qual chegaram aos EE. UU. o Primeiro Ministro britânico, sr. Winston Churchill e lord Beaverbrook, acompa-

Ordem do dia do marechal Brauchitch

Berlim, 23 (T. O.) — Comunica-se que o Marechal von Brauchitch despediu-se dos soldados do Exército alemão com a seguinte ordem do dia:

Soldados! No dia de hoje o Fuehrer assumiu pessoalmente o comando do Exército. Ao mesmo tempo acedeu à minha solicitação, formulada há algum tempo, de desobrigar-me do comando do Exército, por motivo de uma enfermidade cardíaca de que padeço.

Soldados! Durante quasi quatro anos desempenhei o cargo de comandante-em-chefe do maior Exército do mundo. Esses anos foram, para a Alemanha, de grandes acontecimentos históricos e extraordinários êxitos militares para o Exército. Com orgulho e agradecimento dirijo minhas vistas para o passado, orgulho de vossas façanhas, e agradecido pela vossa lealdade. Grandes tarefas foram cumpridas, porém ainda outras tarefas restam realizar igualmente grandes e graves. Estou convencido de que também sabereis resolver essas tarefas. O Fuehrer os conduzirá à vitória, com vontade de ferro e com as vistas voltadas para a frente. Tudo pela Alemanha. (a) von Brauchitsch, Marechal. Quartel do Exército, 19 de Dezembro de 1941".

Os japoneses não ocuparam Macau

Macau, 22 (S.) — Informa-se da colônia portuguesa de Macau que foram desmentidas as noticias propaladas no exterior, concernentes a uma pretensa ocupação de Macau pelas tropas japonesas. O Governo declara que estas noticias são desmentidas de todo o fundamento e sublinha que as autoridades militares japonesas não somente respeitam a neutralidade de Macau, mas também lhe enviavam reabastecimentos.

nhados de numerosos peritos, declarou-se na noite passada, em Londres, que será realizada uma série de conferencias para coordenação dos esforços de guerra. As conferencias que serão realizadas com o Presidente Roosevelt encerrarão os problemas surgidos com a participação da guerra da União Soviética, de Chungking, Indias Holandesas e Domínios Britânicos.

CAUSOU GRANDE SENSAÇÃO NOS EE. UU.

Stokolmo, 23 (T. O.) — Comunicam de Washington que nos EE. UU. causou grande sensação a noticia sobre a inesperada chegada do sr. Winston Churchill. No seu encontro com o Presidente Roosevelt esperava-se geralmente que resultará a organização de um Conselho de Guerra Inter-Aliado, que se incumbirá da chefia das operações bélicas na Europa e no Pacifico.

HAVERA OUTRAS CONVERSACOES

Stokolmo, 23 (T. O.) — Comunicam de Washington que nos circuitos bem informados da Capital afirma-se que depois das entrevistas do Presidente Roosevelt com o sr. Churchill, haverá outras conversações, das quais participarão países aliados e os Domínios Britânicos. A nova visita do senhor Churchill aos EE. UU. causou em toda a parte grande satisfação, acentuando-se nos comentários da imprensa que o "premier inglês corporifica, pa-

A Espanha tutelará os interesses japoneses nos EE.UU. Cuba e Canadá

Madrid, ((S.) — Informam os meios autorizados que a Espanha tutelará os interesses japoneses nos EE. UU., Cuba e Canadá.

O estabelecimento de bases anglo-americanas na Siberia

Tokyo, 22 (S.) — Segundo um despacho da "Agência Noticiosa Japonesa", o sr. Tomokazu Hori, porta-voz do Departamento de Informações, declarou que o Governo nipônico segue com atenção o desenvolvimento das conversações anglo-soviéticas, sobre o estabelecimento de bases na Sibéria.

Controle dos créditos dos países inimigos

Tokyo, 23 (T. O.) — O Parlamento sancionou a lei que autoriza o ministro da Fazenda a assumir o controle dos créditos dos países inimigos.

Comunicados de guerra

ALEMAO

Quartel General do Fuehrer, 23 (T. O.) — O Alto Comando alemão comunica:

"Prosseguem as encarniçadas lutas no setor central da frente leste. Em vários lugares nossas tropas rechaçaram vitoriosamente ataques do inimigo, destruindo 19 tanques soviéticos. Destacamentos de bombardeiros e "Stukas" apoiaram as operações terrestres. Causaram ao inimigo numerosas perdas, destruíram tanques e veículos de toda espécie, puseram fora de combate baterias de artilharia inimiga.

Em águas de Sebastopol, nossa aviação avariou um navio de guerra soviético, que foi atingido em cheio por várias bombas.

A leste da Península dos Pescadores, bombardeiros alemães afundaram um cargueiro de tonelagem média. Outro navio foi avariado a bombas no golfo de Kola.

Como já foi dado a conhecer, em comunicado especial, um submarino, sob o comando do Capitão-Tenente Rigalk atacou, no Atlântico, um porta-aviões britânico que escoltava um comboio. O submarino imobilizou quatro aviões, atingindo a unidade com um torpedo na hélice. Depois de ter sido atingido por outros 2 torpedos, um na proa e outro no centro, o porta-aviões afundou de proa.

Na Africa Setentrional, travaram-se durante o dia de ontem combates a leste de Bengasi, os quais ainda perduram. Bombardeiros alemães dispersaram concentrações de tropas britânicas e colunas de caminhões na Cirenaica ocidental.

Durante o dia de ontem e durante a noite passada, foram novamente bombardeadas as instalações militares da Ilha de Malta.

Na noite passada, a aviação inglesa, atuando com escassas forças, lançou pequeno número de bombas explosivas e incendiárias em bairros residenciais e algumas localidades da baía de Heligoland. A artilharia da Marinha derrubou um bombardeiro inimigo".

ITALIANO

Roma, 23 (T. O.) — O Alto Comando Italiano comunica:

"Não modificou a situação no Gebe, na Cirenaica, onde se registaram encontros de patrulhas. Houve intensa atividade da artilharia inimiga contra nossas posições de Bardia e Sollum. Desfavoráveis condições atmosféricas limitaram as operações da aviação. Aviões alemães bombardearam eficazmente Tobruk e Derna.

Aviões italianos e alemães, que efetuaram repetidas incursões contra a Ilha de Malta, atingiram em cheio instalações militares, apesar do violento fogo da defesa terrestre".

Novo aparelho de caça italiano

Roma, 23 (T. O.) — A imprensa italiana descreve o novo aparelho de caça italiano, ao qual se atribuem os grandes e melhores equipados aparelhos, e desenvolve uma velocidade que há alguns anos ainda era excepcional para pilotos. Representa uma evolução de outros caças italianos e se diferencia essencialmente dos modelos mais antigos pela substituição de torres, refri-

A IMPORTANCIA DAS CONVERSACOES

Stokolmo, 23 (T. O.) — Pode-se avaliar a importância das conversações entre o Presidente Roosevelt e o sr. Winston Churchill pelo grande número de peritos militares e peritos civis que acompanham o Primeiro Ministro britânico a Washington. Os comunicados de Londres e de Washington dizem que as conversações durarão vários dias, e comunica-se também de Londres que atualmente serão fornecidos detalhes dos temas tratados nas conversações, mas não cabe dúvida de que serão ventilados todos os problemas relacionados com a guerra em todos os pontos. Supõe-se que em primeiro lugar se tomarão deliberações sobre a situação da guerra no Pacifico e em seguida da guerra no Atlântico.

TAMBEM O PRIMEIRO MINISTRO CANADENSE

Stokolmo, 23 (T. O.) — Na noite de ontem foi comunicado, oficialmente, que o Primeiro Ministro canadense, sr. Mackenzie King, se encontrava em viagem para Washington a fim de participar da conferencia entre o Presidente Roosevelt e o sr. Winston Churchill.

Luta de Longa Duração (Fatos diversos)

Tokyo, 22 (S.) — Segundo um despacho da agência "Dömel" serão enviados a Hanking, 440 atletas japoneses a fim de em Agosto de 1942, por ocasião do 10.º aniversário da fundação do Mandchukuo realizar uma disputa de atletismo com os atletas nacionais.

Turim, 23 (T. O.)

O Teatro Rossini, desta cidade, foi completamente destruído, apesar de todos os bombeiros de Turim terem cooperado na extinção do fogo. Os bombeiros tiveram de limitar-se a impedir a propagação das chamas aos edificios circunvizinhos. Turim perdeu com este teatro a mais popular casa de diversões da cidade. Sobre os teatros desta cidade parece pairar um destino nefasto, pois é este o quinto que é devorado pelo fogo, no espaço de vinte anos. O último incêndio destruiu o Real Teatro da Opera.

Nankin, 22 (T. O.)

Segundo se depreende de uma lista de estrangeiros publicada pelas autoridades policiais de Nankin, no mês de Novembro deste ano viviam nesta Capital 12.991 estrangeiros. No número em questão estão incluídos unicamente os membros da população civil. Entre os estrangeiros figuram 36 súditos norte-americanos, 31 ingleses, 14 alemães, 4 franceses, 2 austríacos, 2 sem nacionalidade e um italiano.

Madrid, 22 (T. O.)

Reina em Linares temperatura extraordinariamente baixa, de 4 centígrados abaixo de zero, fato que se não verificava há vários anos.

Recebemos "Informações Tokyo"

ns. 20-21, corretores aos meses de Outubro e Novembro.

Realiza-se dia 27, 15 horas, na Igreja Antonio, o enlace m. do sr. Tomoo Ikeda, rio da empresa "Br" a senhorita Brites padrinhos da cerim. Saburo Tsuji e senhor bentos nossos cumprim.

BRASIL ASAHI

(AURORA BRASILEIRA)

Ano 21 São Paulo — 4.a Feira, 24 de Dezembro de 1941 Num. 429

Os Estados Unidos, mercado para manteiga de leite

Segundo estatística do Department of Commerce e de outras fontes particulares, recolhidas pelo Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, a Argentina, não obstante o direito aduaneiro de 14 centavos, tem exportado para os Estados Unidos quantidades de manteiga cada vez maiores. As referidas estatísticas indicam que 1.185.669 libras-peso de manteiga argentina entraram nos Estados Unidos durante o

último trimestre (Julho a Setembro), contra 497.851 importadas no primeiro semestre do corrente ano e apenas 243.582 em todo o ano de 1940. Em 1939, a Argentina não exportou qualquer quantidade de manteiga para os Estados Unidos.

MANTEIGA DE LEITE

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE JANEIRO A SETEMBRO DE 1941

| MESES | Quilo | Mil réis | Valor p/quilo |
|---------------|---------|-----------|---------------|
| Janeiro | 4.521 | 42.773 | 9460 |
| Fevereiro | 8.890 | 78.872 | 8872 |
| Março | 6.835 | 51.147 | 7483 |
| 1.o trimestre | 20.246 | 172.791 | 8535 |
| Abril | 13.997 | 109.087 | 7873 |
| Maió | 8.933 | 74.301 | 8317 |
| Junho | 10.424 | 97.515 | 9355 |
| 2.o trimestre | 53.600 | 543.694 | 8464 |
| Julho | 17.960 | 201.043 | 11314 |
| Agosto | 41.996 | 465.075 | 11074 |
| Setembro | 29.902 | 301.971 | 10809 |
| Nove meses | 143.458 | 1.421.783 | 98911 |

A alta de preços no mercado norte-americano é motivada pelas grandes transações de latifúndios realizadas pelo Governo sob a "lei de empréstimos e arrendamento", situação que está sendo aproveitada pela indústria da Argentina.

Em Nova York, afirma-se que a manteiga da Argentina é de boa qualidade e o seu preço varia entre 35 1/2 a 36 1/2 centavos por libra-peso, ou sejam alguns centavos abaixo das cotações correntes nos Estados Unidos. Aguardam-se carregamentos de manteiga da Argentina no montante de 2.240.000 a 2.280.000 libras-pesos.

O Brasil nada exporta de manteiga para os Estados, não obstante ter aumentado significativamente a nossa exportação desse produto a partir de 1940. Basta ver que, de Janeiro a Setembro do ano corrente, os embarques de manteiga brasilei-

ra para o exterior somaram 143.458 quilos, correspondendo a 1.421.783,00 contra 21.949 quilos (210.263,00) em idéntico período do ano passado. É interessante acentuar que as remessas aumentaram sobretudo no último trimestre, somando de Julho a Setembro quasi o duplo do total exportado nos dois trimestres anteriores (tab. 1). Só no mês de Agosto a exportação (465.075) foi maior do que a dos primeiros seis meses do ano (453.697,00).

O maior cliente da manteiga brasileira no ano corrente foi Trinidad (762.821,00), seguindo-se a Guiana Francesa (314.623,00), o Perú (233.650,00) e outras menores (tab. 2). Certamente, os Estados Unidos poderão vir a ser, dependendo da capacidade de produção e da qualidade do produto brasileiro, um excelente mercado para a nossa manteiga, como já está sendo para a manteiga argentina.

MANTEIGA DE LEITE

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE JANEIRO A SETEMBRO DE 1940-41 POR PAISES DE DESTINO

| PAISES | 1940 | | 1941 | |
|------------------|--------|----------|---------|-----------|
| | Quilos | Mil réis | Quilos | Mil réis |
| Bolivia | 2.074 | 18.046 | 3.106 | 29.785 |
| Colômbia | 6.180 | 74.141 | 4.590 | 44.023 |
| Perú | 10.560 | 83.672 | 29.250 | 233.650 |
| Portugal | — | — | 230 | 2.780 |
| Trinidad | — | — | 70.647 | 762.821 |
| Guiana Holandesa | 625 | 6.904 | 60 | 789 |
| Guiana Francesa | 2.500 | 27.500 | 33.575 | 314.623 |
| Marrocos | — | — | 2.000 | 33.312 |
| Total | 21.939 | 210.263 | 143.458 | 1.421.783 |

("Monitor Mercanti")

Exportação de Diamantes

No período de Janeiro a Setembro do corrente ano, o Brasil exportou, segundo dados oficiais, diamantes no valor de 105.926.018\$000.

No ano passado, as vendas não foram além de 81.456.557\$. Temos aí um aumento de 30%.

O movimento pelos trimestres, foi o seguinte:

| | |
|-----|--------------|
| 1.o | 28.837.000\$ |
| 2.o | 40.292.000\$ |
| 3.o | 36.797.000\$ |

Quanto aos meses, podemos pôr em destaque:

| | |
|-----------|--------------|
| Maio | 17.009.000\$ |
| Menor: | |
| Fevereiro | 5.099.000\$ |

Os principais mercados são:

| | |
|----------------|--------|
| Estados Unidos | 63,96% |
| Japão | 28,07% |
| Itália | 3,85% |

No quarto lugar, podemos colocar a Suíça, com apenas 2,99%.

No que diz respeito ao valor, oferecemos ao exame do leitor estes dados:

| 1939: | Mil. réis |
|---------------------|------------|
| Estados Unidos | 19.640.903 |
| Japão | 121.080 |
| Suíça | 119.763 |
| Alemanha | 2.665.128 |
| Total (inc. outros) | 29.456.316 |

| 1940: | Mil. réis |
|---------------------|------------|
| Estados Unidos | 62.745.120 |
| Japão | 919.002 |
| Itália | 460.073 |
| Suíça | 1.816.817 |
| Alemanha | 1.017.242 |
| França | 50.700 |
| Total (inc. outros) | 81.403.316 |

| 1941 (Janeiro a Setembro): | Mil. réis |
|----------------------------|-------------|
| Estados Unidos | 67.752.502 |
| Japão | 29.740.860 |
| Itália | 4.170.183 |
| Suíça | 3.170.183 |
| Alemanha | 649.643 |
| México | 298.343 |
| Trinidad | 173.332 |
| França | 57.036 |
| Portugal | 3.773 |
| Total (inc. outros) | 105.926.018 |

| 1940 | 1941 |
|-------------------------|-----------------|
| Argentina | 278.251 477.626 |
| Bolivia | 8.509 7.060 |
| Chile | 28.056 50.327 |
| Colômbia | 8.393 52.623 |
| Equador | 1.268 2.797 |
| Guiana Francesa | 246 6.801 |
| Paraguai | 3.217 3.429 |
| Perú | 4.311 6.700 |
| Uruguai | 59.226 64.537 |
| Venezuela | 6.500 29.679 |
| Outros países | 898 792 |
| Total da América do Sul | 398.856 722.371 |

| 1940 | 1941 |
|-------------------------|-----------------|
| Argentina | 278.251 477.626 |
| Bolivia | 8.509 7.060 |
| Chile | 28.056 50.327 |
| Colômbia | 8.393 52.623 |
| Equador | 1.268 2.797 |
| Guiana Francesa | 246 6.801 |
| Paraguai | 3.217 3.429 |
| Perú | 4.311 6.700 |
| Uruguai | 59.226 64.537 |
| Venezuela | 6.500 29.679 |
| Outros países | 898 792 |
| Total da América do Sul | 398.856 722.371 |

(Do "Correio Paulistano").

PFÄFF
(Máquina de Costura)
TELEFONE: 3-5448
44, RUA LIVRE, 44
São Paulo

Laços Duradouros

A guerra européia se, de um lado, induzindo-nos a restringir o nosso intercâmbio com os países do Velho Mundo, do outro, levou-nos a considerar com maior dose de objetividade a importância para o nosso futuro econômico do comércio com as nações de nosso próprio hemisfério.

Realmente, a densidade das trocas de produtos e de mercadorias, entre os países americanos, é hoje em dia mais intensa do que em não importa que outro período de sua história. E tudo nos faz crer que, dentro de mais algum tempo, os povos do Novo Mundo constituirão uma unidade econômica praticamente auto-suficiente. Aquilo que a Europa não logrou realizar, até agora, por força das armas e das ameaças aos países militarmente fracos, nós estamos levando a efeito, dentro de um clima de boa vizinhança e de harmonia e concórdia americana.

Não é, todavia, apenas o nosso comércio com os Estados Unidos e o Canadá que está melhorando a olhos vistos, no setor da exportação e na esfera da importação. Também o nosso intercâmbio com a América do Sul, o qual, durante tantos anos, como que estacionara, acusa desde 1939 índices irrecusáveis de aumento. Estamos aprendendo a vencer e a transpor os obstáculos que, outrora, se antepunham a uma articulação melhor e mais íntima da estrutura de nossos povos e evoluindo rapidamente para um estado em que teremos de considerar o nosso bem estar e o nosso progresso em grande parte em função da euforia econômica das outras Repúblicas de nosso Continente.

Que não nos fazemos pregoeiros de uma inverdade, ao nos pronunciarmos dessa maneira, é bastante considerarmos o nosso ritmo exportador para a América do Sul, no biênio 1940-41, e nos dez meses iniciais de cada ano:

| 1940 | 1941 |
|-------------------------|-----------------|
| Argentina | 278.251 477.626 |
| Bolivia | 8.509 7.060 |
| Chile | 28.056 50.327 |
| Colômbia | 8.393 52.623 |
| Equador | 1.268 2.797 |
| Guiana Francesa | 246 6.801 |
| Paraguai | 3.217 3.429 |
| Perú | 4.311 6.700 |
| Uruguai | 59.226 64.537 |
| Venezuela | 6.500 29.679 |
| Outros países | 898 792 |
| Total da América do Sul | 398.856 722.371 |

O aumento em valor de nossas vendas, para a Argentina, o Chile, a Colômbia, o Uruguai, a Venezuela, é por demais notório, à vista da relação acima.

No tocante às nossas aquisições sul-americanas, seja-nos

toda fundada em registros particulares, clama no vulto de suas cifras, confrontadas com e estatística de natalidade, contra as conclusões do Registro Civil evidads de absurdos provenientes de falhas orgânicas desse serviço, ou da falta de uma propaganda inteligente que chama a população ao cumprimento do dever, ou de outros fatores negativos que exigem estudos para serem dirimidos.

O Recenseamento de 1940 ficou com o rigor preciso os valores numéricos da população estatisticamente considerada mas, sem a racionalização do Registro, permaneceremos desprovidos de pontos de referência para avaliar o crescimento natural dos nossos efetivos demográficos à luz de índices idôneos. E teremos que persistir nas especulações baseadas em estimativas perigosas que já nos conduziram a muitos erros, tomando esses cálculos empíricos para orientar diretrizes do Governo em relação a problemas que afetam a ordem jurídica e política, a começar pelo da segurança nacional, que sobreleva a todos os demais.

Valor Econômico das ilhas

As ilhas da Guanabara não se distinguem tão somente pelos seus encantos e por tudo mais que podem oferecer como pitoresco ambiente residencial. Elas também participam ativamente do labor de que resulta a nossa prosperidade econômica.

Ainda agora o recenseamento acaba de de apurar interessantes informes a respeito das atividades agrícolas da ilha do Governador. Além de uma série

de revelações gerais atinentes às espécies cultivadas, área das plantações, coeficientes de produção, rendimentos médios e valores correspondentes, permitem ainda os resultados coligidos analisar o movimento de todos os grupos de cultura ali existentes.

A ilha em apreço produziu no transcurso de 1940 cereais, leguminosas, raízes e tubérculos, frutas, hortaliças e outras plantas alimentícias ou industriais, num total de 4.909.069 quilogramas, cujo valor orçou em cerca de 1.158.685\$000.

A cultura das hortaliças dedicaram os lavradores da ilha do Governador grande soma de suas atividades, lançando no mercado 396.450 quilogramas do produto e recolhendo a importância correspondente de 289.178\$000.

Entre as diversas espécies predominou o gló com uma contribuição de quasi 50 por cento desse valor e de um pouco mais de um terço da colheita verificada ou, sejam, 157.450 quilogramas de produção e réis 138.568\$000 em valor.

Todavia, apontamos para governo dos interessados a desproporção ocorrente entre os rendimentos da beringela e do gló, os quais ocupando áreas iguais de 139 hectares, enquanto o gló atingiu a produção já mencionada, a beringela apenas chegou a 56.630 quilogramas.

Impressor? Procure a Tipografia Nippak-Sha

Cx Postal, 375 - Tel. 7 3325 (Do "Diário de São Paulo")

"DIANA"
Almoços comerciais. — Jantares e serviço de chá, chocolate e café — Sorveteria e Rotisserie — Só no DIANA, o melhor e mais elegante restaurante de São Paulo. — As quintas, sábados e domingos, chá e jantar dansante R. Barão de Itapetininga, 107-111 — Tels. 4-4935 e 4-4956

Casa Bevilacqua
J. Carvalho & Cia.
Pianos Essenfelder — Músicas, Bandolins, Violinos e outros instrumentos. Alugam-se Pianos.
Rua Direita, 115 — Telefone. 2-0491 — São Paulo

CHAPELARIA PAULISTA
A maior casa especializada no ramo. Exclusivamente chapéus RAMENZONI. Preços fixos.
R. QUINTINO BOCAIYUVA, 94
Tel. 3-2014

BANCO AMERICANO DO SUL
FILIAES:
ARACATUBA LINS PARAGUASSU RIB PRETO
ASSAI LONDRINA PER BARRETO RIO PRTO
BASTOS MARILIA POMPEIA SANTOS
BAURU OURINHOS PRUDENTE
BIRIGUI PROMISSAO RANCHARIA S. C. RIO PARDO
MATRIZ S P PRAÇA DA SÉ 393

GONORREIA (RINBYO)

Tratamento garantido só com 2 Aplicações de Febre pelo Aparelho "Kettering". Sem lavagens e sem injeções.
96 — 6.o andar — Fone 4-1188 Dr. Fenilo — Av. S. João, 5

PULVERIZADOR IDEAL SO' COM O "EXCELSIOR" ECONOMIZE TEMPO E DINHEIRO



imitada

322 São Paulo Fones, Aracatuba.

Ainda o Registro Civil

No momento em que os poderes públicos empenham-se em resolver a fundo os problemas de base da organização nacional, não será demais chamar a atenção dos dirigentes do país para a velha questão do Registro Civil.

Cumpre considerar que essa instituição tem a dupla finalidade de prover aos interesses do Estado, no aspecto fundamental de sua segurança e defesa, e de assegurar a cada cidadão um sem número de garantias nas relações da vida civil. Apesar da relevância desses objetivos, continua o Registro Civil a funcionar nas precárias condições patenteadas pelos resultados divulgados pela nossa estatística vital.

Em extensas regiões do país as declarações de óbitos e de nascimentos representam um mínimo do que deviam exprimir, se todos cumprissem a lei, ou se esta se adaptasse aos seus fins. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística dirigiu para o problema as suas vistas e ofereceu ao Governo sugestões pertinentes a uma reforma racional do sistema a que se atribuem os insucessos que a estatística põe em relevo.

A certeza de que se cogita seriamente de resolver o problema justifica a satisfação de quantos o consideram na gravidade de sua expressão nacional e sentem a necessidade imperiosa de uma solução cabal e inadiável. A estatística religiosa, que é